ANO 10.º LISBOA — QUINTA-FEIRA, 16 DE OUTUBRO DE 1930 N.º 2921

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0371, 2 0372 e 2 0373
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A proposito do concurso do projecto para a entrada monumental do Parque Eduardo VII, recebemos do ilustre artista Tertuliano de Lacerda, presidente do conselho director da Sociedade dos Arquitetos Portugueses, uma interessante carta, da qual transcrevemos os seguintes periodos:

"Para elucidação do publico e como justificação dos motivos que levaram os arquitetos portugueses a renunciar qualquer participação no concurso, apressa-se este conselho director a declarar que o motivo desta resolução não foi por discordarem da constituição do juri, mas sim por não concordarem com algumas clausulas do programa, uma das quais resava assim: "A' Camara Municipal de Lisboa compete resolver sôbre a escolha, execução e finalisação do projecto, independentemente da classificação do concurso."

"V. concordará certamente que, não só não é competivel com a dignidade do juri uma tal clausula, mas que os concorrentes perdem todas as garantias de um julgamento que tenha a autoridade tecnica e artistica indispensavel."

* * *

DUM "Leitor amigo" recebemos o seguinte postal:

"*Sr. Director:* A Agencia Financial de Portugal, no Rio de Janeiro, instalou-se, ha pouco, no rez-do-chão e primeiro andar dum predio adquirido pelo Estado. No segundo está já o nosso Consulado Geral. A Camara Portuguesa de Comercio e Industria irá para o terceiro, logo que esteja construido.

Em Sevilha, tambem o consulado vai ter casa propria, no Pavilhão com que figurámos na Exposição Ibero-Americana. Faço votos para que este exemplo faça carreira.

Quando é que as nossas legações e embaixadas deixarão de andar por casas arrendadas, em ruas distantes e em edificios improprios?

Refiro-me especialmente a Madrid, Paris e Londres. O prestigio dos países depende muitissimo da competencia dos seus diplomatas, mas tambem bastante da fachada com que se apresenta aos outros. Quando é que mudaremos de habitos a tal respeito?—De V., *Leitor amigo*".

* * *

O *DIARIO DO GOVÊRNO* de hoje publica em suplemento a exoneração do sr. comandante Fernando Branco, do cargo de ministro interino da Marinha, e determina que reassuma aquelas funções, de que se havia afastado por motivos justificados, o contra-almirante sr. Luís Antonio de Magalhães Correia.

Esta tarde realizou-se a cerimonia da posse no gabinete ministerial, tendo-se trocado saudações entre os dois membros do Govêrno. Assistiram ao acto o comandante geral da Armada, o chefe do estado maior naval e outros oficiais.

* * *

NA Pedra Alta, praia da Parede, foi esta tarde inaugurado o "Solario", que se destina á permanencia de doentes que necessitem de tratamento por meio de banhos de sol e que foi mandado construir pela Comissão de Iniciativa do concelho de Cascais.

PARA ONDE?

Fidelino de Figueiredo iniciou a publicação duma série de «ensaios» destinados a definir a trajectoria politica e social que vão seguir os povos, após o enorme e profundo abalo da guerra que os obrigou a urgentes transições e metamorfoses.

O primeiro intitula-se — *Motivos de Novo Estilo*, devendo entender-se por esta designação, talvez um pouco ambigua, que começou alguma coisa de inédito no campo da historia, estando já á prova uma geração que trouxe dos campos de batalha ou das reflexões que as batalhas suscitaram uma mentalidade que luta animosamente para reconstruir a Cidade.

Fidelino de Figueiredo que, durante alguns anos de fecundo e magnifico labor, confinou a sua actividade dentro dos limites rigorosos da historia e da critica, nos ultimos anos ergueu a cabeça e mirou para mais longe. A politica atraiu-o, como a tantos intelectuais que não se conformam com a ideia de que o pensamento deve pairar *au-dessus de la melée*. Tomou uma posição e entrou na liça. A sua curiosidade, a sua cultura e o sentimento das responsabilidades, que só se obliterará em escritores que receiem molhar a plumagem da sua musa, criou nele uma disposição para interrogar os factos e coligir depoimentos, no desejo de conhecer o seu itinerario, em busca do futuro.

Apesar da maneira franca como ele diz que vai exprimir-se, afastando tudo o que seja nebuloso ou duvidoso do terreno das suas observações, o seu primeiro «ensaio» mostra-se reservado em juizos e previsões — o que certamente obedece á intenção de não arriscar-se, como aqueles que, segundo Cervantes, pintam o sol com as tintas da noite.

A sua vista não se desvia da Patria, divagando em considerações gerais ou conceitos subtis, carecidos de substancia. Reconhece que, entre nós, existe a imperiosa necessidade de congregar almas e mover braços para que Portugal, sem renegar a sua vocação, se integre na Europa — pelo saber, pela paixão criadora e pelo culto da justiça.

— «A sociedade moderna, quando a vida se tornou tão intelectual e tão tecnica, tem de apetrechar os que chegam de todos os meios de vitoria sôbre a natureza e sôbre o proprio homem que a sciencia, a moral e o direito acumularam». (Pag. 74-75).

Apraz-nos transcrever este periodo, porque encontramos nele a afirmação clara de quanto é necessario fazer, educativamente, para transformar a escola e a sociedade, a fim de que o saber se torne de todos, reservando-se a investigação, a especialização, a alta especulação e o estudo desinteressado para os mestres e para os videntes. A questão social que hoje ruge procelosamente, sacudindo a terra inteira, nunca será devidamente resolvida, enquanto a sciencia e as suas maravilhosas aplicações não perderem o seu caracter hermetico — para certas classes.

Outra passagem:

— «Parece-me prematuro afirmar que o signo sindical seja o guiador da nova era. A estrutura dum Estado e o tipo da sua representação são tanto menos imperfeitos quanto mais se aproximarem da reprodução em miniatura dessa sociedade. Porque visa a esse escrupuloso escôpo é o sistema de representação profissional o mais sério de quantos se têm alvitrado. Enumero, nestas alegações, a representação como inseparavel de qualquer estructura do Estado...» (Pag. 75-76).

Fidelino de Figueiredo, embora rápidamente, coloca assim em foco um dos mais dificeis problemas da epoca e cuja solução continua a inquietar igualmente os construtores de sistemas e os pesquisadores de realidades. Um parlamento de interesses organizados, a Nação a traduzir arimeticamente, crematisticamente a sua vontade, esmagando o individuo sob a autoridade indiscutivel do sindicato, eis uma promessa digna de ocupar o «homem do subterraneo» de Dostoiewski!

E' caso para gritar com Goethe:

— *Mehr Licht!*

O verdadeiro pão da vida não está em constituir «fôrças» que economicamente se declaram inter-dependentes e politicamente opressivas, mas em garantir a todos e a cada um a liberdade do espirito e da consciencia que dão valor e realce tanto á lei como á moral. Quando o sindicato chegar á plenitude do seu ser, fora dele não haverá salvação. O inferno será, dentro das suas portas, para uns e, fora delas, para outros.

Por isso, reputamos judiciosissimas estas palavras:

— «O melhoramento individual com tudo que encerra esta vaga expressão; o equilibrio da soberania da individualidade com as necessarias moderações sociais e com a coordenação superior do Estado serão motivos dominantes duma nova arquitectura politica». (pag. 75).

Era nossa intento alargar, demorar a atenção sôbre *Motivos de Novo Estilo*, salientando, no capitulo consagrado ás duas nações peninsulares, alguns assertos que demandam discussão e critica mui atenta. Ficará para outra vez. Esperamos que, num dos proximos «ensaios», Fidelino de Figueiredo se ocupe do papel da Universidade, como ha pouco fez em Madrid, Ortega y Gasset.

Não se admite que o ensino superior dum país, quando o espirito humano atravessa uma fase tão emocionante, quasi dramatica, se alheie do mundo, enclaustrando-se em indiferença ou scepticismo.

JOAQUIM MANSO

ESTA tarde os srs. engenheiro Visconde da Ermida e arquitecto Amoroso apresentaram ao sr. Eduardo Placido, presidente do conselho de administração da Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal, o plano geral e detalhes das obras a realizar para a construção da estação ferro viaria do Porto.

E' um curioso trabalho que, uma vez realizado, dotará a capital do norte com a melhor estação de caminho de ferro de todo o pais.

Segundo nos declarou o sr. Eduardo Placido, o sr. ministro do Comercio presidirá no proximo dia 27 á cerimonia do inicio das obras, que deverão estar concluidas dentro de desoito meses.

* * *

DA Intendencia Geral da Segurança Publica recebemos a seguinte nota:

"Tendo chegado a esta Intendencia algumas queixas respeitantes ao mau sabor do pão fornecido por algumas padarias, com a agravante de ser mal cosido, previnem-se pela ultima vez os industriais de padaria de que são responsaveis pela má qualidade das farinhas que empregam no fabrico do pão e bem assim da sua má confecção e cosedura. — O Intendente Geral, *F. Mousinho*."

* * *

EM Buenos Aires, durante um desfile militar, o povo, aglomerado diante da Casa do Govêrno, pediu ao general Uriburu, vencedor da revolta, que falasse á multidão.

O presidente, que estava na varanda do Palacio, limitou-se a responder:

— Peçam-me factos, não me peçam palavras.

Proferiu assim o discurso mais eloquentemente honesto de toda a sua vida publica.

* * *

EM Italia computa-se em oitocentos mil o numero dos sem trabalho. Um verdadeiro exercito, em progressão constante. Mussolini não esconde a gravidade do problema. Num dos seus ultimos discursos afirmou que a situação financeira e economica se tornou dificil, tendo aumentado o custo da vida.

* * *

VOLTOU ao nosso convivio, completamente restabelecido de uma grave doença que durante seis meses o afastou da sua actividade profissional, o nosso querido amigo e companheiro de trabalho Fausto Vilar. Felicitamo-nos e saudamo-lo pelo feliz acontecimento, que nos causou uma viva alegria.

* * *

VOLTA brevemente para Inglaterra, onde vai assistir ao acabamento de espingardas para a Armada, o director do Material de Guerra, sr. capitão de mar e guerra Constantino de Lima.

* * *

A ILUSTRE poetisa sr.ª D. Virginia Vitorino parte amanhã, no "Sud", para o Porto, aonde vai assistir á primeira representação, naquela cidade, da sua admiravel peça "Os Degredados".

Pelos teatros

Récitas populares

A empresa Irmãos Ferreira, do teatro Apolo, inicia hoje a «Semana de Récitas Populares» que vai até á proxima quinta-feira, 23, dando duas sessões cada noite, com a opereta «A Flor do Bairro», a preços reduzidissimos em todos os lugares, o que permitirá que todo o publico possa ver esta linda peça, de Felix Bermudes e João Bastos, com musica do inspirado maestro Wenceslau Pinto. Para estes espectaculos, os espectadores encontrarão sempre no camaroteiro os bilhetes da sua preferencia, sem necessidade de senhas.

«O Meu Menino»

Continua em pleno triunfo, no Avenida, repetindo-se as enchentes todas as noites, animada pelo grupo simpatico «Os Artistas Unidos», a farsa, primorosamente musicada, «O Meu Menino», que é, inquestionavelmente, a peça de maior graça dos ultimos tempos, exibida em Lisboa, e que tem um soberbo desempenho por parte de todos os interpretes: Aldina de Sousa, Teresa Gomes, Maria Sampaio, Julia de Assunção, Alfredo Ruas, Vasco Santana, Santos Carvalho (Manuel) e Abilio Baptista.

Loïe Fuller

E' no proximo sabado que, no Coliseu, se estreia uma nova Companhia de Circo, que tem a particularidade de ser constituida, na sua maioria, por artistas do sexo feminino. Desta companhia faz parte a celebre Loïe Fuller, estrela de primeira grandeza entre toda a constelação artistica mundial, e cuja vinda a Lisboa representa um brilhante acontecimento de arte que vai ser seguido com interesse e paixão pela parte do publico mais requintada e escolhida.

Atrás do reposteiro

Realizou-se hoje a inauguração da temporada do Politeama, que começou por uma sessão «vermouth», que teve lugar ás 17 horas e meia, com grande concorrencia, tendo-se estreado a farsa «O pele e osso», de que daremos amanhã a respectiva critica.

—Entrou ontem em ensaios de apuro, no Gimnasio, sob a direcção de Palmira Bastos, a comedia «Revoltados», cuja «premiére» se realiza, definitivamente, na proxima semana.

—No Apolo tambem se estão activando os ensaios da satira burlesca «A Regateira», que se seguirá, oportunamente, no cartaz, depois de «A Flôr do Bairro».

—Mantem-se o triunfo, assinalado, no Trindade, do famoso original de Ramada Curto, «Sua Alteza», grandioso exito da Companhia Lucilia Simões.

—De Espanha têm sido oferecidos por diversas agencias, para exibições em Portugal, artistas espanhois dos mais notaveis, entre estes grandes vedetas do teatro musicado, concionistas, etc.

—De regresso de Espanha, onde foi de viagem, chegou ontem a Lisboa o artista-emprezario Armando de Vasconcelos.

—A «tournée» da Companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha só se inicia no proximo mês de novembro, motivo porque, antes disso, o actor Alves da Costa, ainda trabalhará em Lisboa.

—O novo quadro «Os bandidos de Chicago» com que foi muito valorizada a revista «O Cavaquinho», continua a ser um dos melhores atractivos da peça do Teatro Variedades.

—Tambem continuam sem contrato os artistas Judith de Sousa, José Vitor e João Lopes, este ultimo já restabelecido da grave doença que o acometeu.

—No Teatro de La Princeza, em Madrid, será representada na proxima semana a peça do saudoso André Brun «A vida dum rapaz gordo» que na versão de Valentim de Pedro será «La vida de un rapaz feo», pela dificuldade de encontrar um actor suficientemente gordo. A' estreia foi convidada a assistir a poetisa Alice Ogando.

—No Pavilhão Português, do Parque Mayer, fazem hoje a sua despedida os bailarinos excentricos Móra et Falcoff.

Galo d'Ouro
—HOJE E TODAS AS NOITES—
Antigo Alhambra
Parque Mayer
Artista
Terezita Aguirre
A's três da mauhã
Pose Nú artistico

Os Artistas Unidos
apresentam
Teatro Avenida

Teatro Avenida
Aldina de Sousa
Na farça musicada **O MEU MENINO**
enorme sucesso de gargalhada

EPISODIO N.º 58

Português de bôa lei,
nobre e temido guerreiro,
foi na India, quem primeiro
teve honras de Viso-Rei.

Conquistador de Mombaça,
conquistador de Quiloa,
as intrigas de Lisboa
roubaram-lhe a régia graça.

Morto o filho, dôr tamanha
sentiu, que, para o vingar,
deu a vida a batalhar
na Aguada de Saldanha.

SILVA TAVARES

Este episódio deve ser colocado na pag. 33 da nossa caderneta.

O nosso Concurso

PREMIOS

num valôr superior a 150.000$00

—Ainda ha, porventura, alguem que não tenha feito uma caderneta do nosso concurso?

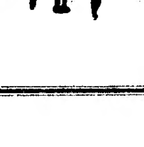
—Se ha, não deixe de concorrer!

Compre os jornais em que se publicaram os episodios que lhe faltam, ou pedindo-os á nossa Administração ou por intermedio dos vendedores do "Diario de Lisboa".

O que nenhum leitor deve é perder a oportunidade que lhe proporcionamos de se habilitar ás centenas de premios que oferecemos, todos de alto valor real, artistico e pratico, sendo o primeiro uma linda vivenda no Parque Estoril.

Gabinetes para consultorios medicos
No melhor local da cidade
Praça Luiz de Camões, Entrada R. do Norte, 5. *Não teem trespasse*—Mensalidade muito reduzida—Trata-se todos os dias ás 15 30.

DR. JOSÉ DE SAAVEDRA
Retomou a clinica
RUA DO CARMO, 43, 2.º


PIANOS
Casa especializada
Januario Nunes & C.ª (F.os)
108 — Rua dos Retroseiros — 110

Dr. G. de Brito Chaves
EX-ASSISTENTE I. DA FACULDADE DE MEDICINA
CLINICA GERAL — UROLOGIA — ELECTRICIDADE
RAIOS ULTRA-VIOLETAS — DIATERMIA
8-A, Rua Rosa Araujo — Tel. N 46956

No Coliseu

As duas ultimas noites da Grande Companhia de Circo

Sabado estreia-se a Nova Companhia

Só hoje e amanhã o publico terá ensejo de apreciar as belas manifestações de arte, de audacia e de espirito inventivo que constituem os numeros da Grande Companhia de Circo, visto esta fazer amanhã as suas despedidas de Lisboa.

No espectaculo desta noite entram todas as atracções que têm feito o maior dos sucessos, entre as quais se destacam os extraordinarios patinadores Whirlwinds, cujos exercicios assombram toda a gente, os dez voadores Otaris, que se apresentam em emocionantes vôos cruzados de grande distancia, os saltadores em bascula Fredyson, criadores do salto mortal a quatro alturas, os clowns Vicent e Filip e Seiffer e Martinetti e outros aplaudidos artistas.

No proximo sabado estreia-se a Nova Companhia de Circo em que abundam as celebridades femininas, entre elas a grande Loïe Fuller, com o seu agrupamento de baile, outros numeros de caracter acentuadamente artistico.

CLUB MONTANHA
Rua da Gloria

Este elegante «cabaret», que ha dias reabriu, completamente modernizado, é, sem duvida, aquele que está marcando, não só pelo conforto e elegancia, como tambem pelas diversões que ali têm chamado muito publico.

Hoje ha mais uma estreia, a de Esperanza Moreno, cançonetista frivola, uma linda figura de mulher, fina e elegante, que pela primeira vez vem a Lisboa, estando-lhe reservado um grande sucesso.

A par desta grande artista continuam trabalhando as cançonetistas-bailarinas Ideal Azucena e Solita, esta tambem em nú artistico.

E' incontestavelmente o maior e melhor programa de variedades de Lisboa.

Os bailes e o Bar-Americano, animadissimos.

Este Club reserva o direito de admissão nas suas salas, o que tem causado a melhor impressão nos frequentadores.

MOVEIS

Vende-se muito em conta, magnifica mobilia em castanho, com espelhos, muito completa, em optimo estado, para guarda e exposição de qualquer artigo, propria para armazem, escritorio ou loja. Indica-se na rua do Ouro, 257.

Instituto Nacional de Ensino por Correspondencia
LISBOA
Ampliou as instalações, tendo agora a sua séde na **Alameda das Linhas de Torres, n.º 157, Lisboa-Norte,** para onde deverá ser dirigida toda a correspondencia. Continuam a funcionar os cursos de escrituração, Aritmética e Contabilidade, cujos programas se fornecem gratuitamente a quem os pedir.
Ensino rapido, pratico e ao alcance de todos. Resultados excelentes e incontestaveis.

Dr. Indíveri Colucci
Regressou a Lisboa
R. C. João Gonçalves, 20, 2.º - Intendente

HOTEL MIRAMAR (Monte Estoril)
Esplendida situação
Telef. 10—Estoril Gerente: RICARDO ALEN

Usem a lampada **MAZDA**

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

Turismo

A terminação do "Sud"

"*Sr. Director:* — Tenho acompanhado com grande satisfação o que no seu *Diario* se tem dito ácêrca do *Sud*. A carta publicada e assinada por A. G. deixou-me, porém, pasmado.

Enfim; é costume entre nós portugueses, quando se pensa num progresso, haver logo quem não concorde e diga coisas. E dai nada se fazer e nunca termos nada de geito.

V. conhece a estação, aliás, alpendre e barraca, de Entre-Campos? Que comodidade oferece ela aos viajantes? Pois até para tomarem os taxis, que se encontram estendidos pela avenida, é preciso descerem a passagem de nivel com as suas bagagens! Alega-se tambem o dispendio para a C. P. Não vejo nenhum. A manobra em Alcantara-mar é simples, pois consiste apenas em desatrelar a maquina da frente do comboio e atrelar a da S. E. á cauda seguindo para o C. do Sodré, serviço este que não demora dois minutos.

Passei ha dias pela linha de Alcantara-Campolide e não vejo a imundicie apontada. O que é preciso é que a C. P. limpe convenientemente a sua linha. Sôbre o trajecto de Alcantara-C. Sodré v. conhece-o bem. Julgo-o digno de ser admirado, se exceptuarmos umas barracas proximo da primeira estação, e a respeito das quais a Camara ou Administração do Porto de Lisboa devem tomar rapidas providencias.

Quanto á entrada no Cais do Sodré toda a gente reconhece o desafrontado largo, a vista do mar, a larga avenida ajardinada, o novo mercado quasi concluido, a curta distancia da Baixa, dos cais de embarque, da outra margem. etc.

Estou, pois, bem certo de que v. se não desinteressará deste caso da terminação do "Sud" em Cais do Sodré, que tem a maior importancia. — *Um leitor e amigo do "Diario de Lisboa"*.

Livro recebidos

Do seu autor, sr. Holbeche Castelo Branco, recebemos o recente e palpitante livro «A Politica de Deus», que se nos afigura muito merecedor de leitura.

"Os Unidos"

Passa hoje o 1.º aniversario do Grupo Excursionista «Os Unidos». Para comemorar o facto, realiza-se um jantar de confraternização.

A Semana dos Chauffeures da praça da rua José Falcão

O proprietario da tabacaria «Palma d'Ouro», sita na rua José Falcão, n.º 24, tenciona realizar, na primeira quinzena do mês de novembro, uma exposição de lindas Mascottes para os automoveis, confeccionadas por um grupo de senhoras da alta sociedade, revertendo o produto da venda a favor dos pobres dos jornais e da freguezia de Arroios.

A nova Casa das Manteigas

Continua a vender aos melhores preços, as finissimas manteigas de **Avanca** e **Paredes de Coura**, bem como manteigas finas da **Madeira e Açores**

Grande sortido de queijos Nacionais e Estrangeiros

pedidos pelo telefone 20348

R. da Prata, 88 a 90

AQUECIMENTO IDEAL

ECONOMICO PERFEITO NOVO SYSTEMA COM TUBOS MICROSCOPICOS

EUGÈNE LABAT L.DA

48, R. DO ALECRIM, 50 LISBOA

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

TEMAS LITERARIOS

UM LIVRO

do marquês de Torres Cabrera

Acabei agora mesmo de lêr, como quem vai saboreando um delicado manjar literario, um livro de versos do marquês de Torres Cabrera — «Romances da Estremadura».

Adaptando-se ao genero dos antigos romanceiros — simplicidade de linguagem, narrativa facil e comovente, feição cavalheiresca — o livro contém três romancinhos tradicionais, estremenhos, com o seu timbre ao mesmo tempo fidalgo, popular e poetico, — três romancinhos encantadores, que se lêem dum folego e se podiam escutar a um troveiro... se os houvesse ainda.

O marquês de Torres Cabrera, D. Miguel Torres y Gonzalez de la Laguna, gran senhor e poeta, que reune a superioridade intelectual á graça do sentimento, encontrou a tonalidade necessaria a este genero de poesia e como verdadeiro artista publicou os seus «romances» numa edição ilustrada preciosa e que se harmonisa maravilhosamente com os assuntos. Desde as paginas do *Ex-Libris* e da dedicatoria, até ás que comentam o texto, os traços finos, as côres delicadas, as silhuetas antigas, os brazões de armas, os velhos edificios, dão-nos gravuras primorosas.

O primeiro romance intitula-se «Don Fabian de Torres» e canta os amores e o arrependimento dum fidalgo espadachim, especie de D. Juan, que se faz monge, como se o desregramento do amor humano fôsse torrente impetuosa, que só no amor divino possa apasiguar-se e encontrar o caminho que conduz ao mar largo, em que tudo se purifica.

O segundo chama-se «El Clavero de Alcantara» e conta-nos do valor do esforçado cavaleiro Don Alonso de Monroy, provando-nos que realmente *«todo el valor del mundo repartido, el nombre de Monroy lo tiene unido»*.

O terceiro e ultimo, o mais simples, «Una noche en 1400» é, para meu gosto, o mais encantador.

Ao serão, no castelo feudal, aparece um trovador pedindo pousada. O castelão acolhe-o, nestes termos:

«Puesto que pediste asilo y yo a nadie lo negué, sin preguntar por el nombre, ni la patria, no la fé, ni do va ni donde viene, ni la condición saber del que llegó a mi castillo y pide le albergue en él, levanta, y junto a la lumbre descansa en un escabel, que tras le ropa molhada y traes pálida la tez».

Don Iban, sentado na sua cadeira de docel, tendo a seu lado a condessa e aos pés o seu lebreu, acolhe assim hospitaleiramente o trovador, que responde:

«Gracias, senor; soy trovador errantet
que del pueblo los ócios entretengo;
vengo, senor, de tierra muy distante,
mi nombre no te importe, no lo tengo.
Naci por un capricho del destino,
creci con fiebres en la mente loca,
y desbordado voy por mi camino
como el torrente va de roca en roca.
Soy libre como el águila en la altura,
solo como la arena em el disierto,
y corriendo del monte a la blancura,
antes que caer rendido, caeré muerto».

....

Linda e nobre definição do trovador...

E segue o serão com as suas trovas e o jogral parte ao amanhecer para a sua vida de poesia errante.

... E assim termina o formoso livro do Marquês de Torres Cabrera, grande amigo de Portugal e do Visconde Julio de Castilho, que era tambem um poeta das tradições e tambem fidalgo gentilissimo.

Agradeço ao autor e aos amigos comuns, que me fizeram chegar ás mãos esta preciosa obra, a satisfação de a possuir e de falar dela aqui.

M. de C.

O FADO

todas as noites. Aos domingos **matinées** na Cervejaria S. Paulo (antigo Grande Bar S. Paulo)
Hoje e amanhã os apreciados cantatriz Esther Silva e Lino Teixeira, unicos nos Fados variações

Esmerado serviço de Cervejaria e Café

70, Rua S. Paulo, 72 — Telefone 21180

Os três livros mais notaveis dêste ano

O Cavaleiro da Virgem

A penultima das obras postumas de Blasco Ibañez. Romance historico, traduzido pelo dr. Agostinho Fortes.

1 vol. br. . . . . 10$00

KARL MARX

Primeiro volume da nova colecção "Homens e Idéas", contendo biografias de homens celebres. Esta refere-se á historia do fundador do Socialismo Scientifico. Original português do professor Emilio Costa.

1 vol. br. com o retrato de Karl Marx . . . 10$00

Um notario espanhol na Russia

Impressões de viagem e comentarios sobre a organização politica, administrativa e juridica na Russia dos Sovietes, com um prefacio de Henri Barbusse.

1 vol. br. . . . . 10$00

A' venda em todas as livrarias do país

LIVRARIA PENINSULAR EDITORA

R. do Poço dos Negros, 79 — LISBOA

Colégio Vasco da Gama — Arroios — Lisboa Norte — Tel. N. 2145

O primeiro estabelecimento particular de educação e ensino do paiz rivalisando com os melhores do Estrangeiro

Pelas suas modelares instalações.
Pelos seus metodos de ensino e corpo docente seleccionado.
Pelos resultados praticos, obtidos todos os anos.

INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO

Cursos de preparação para exames de admissão ás Universidades.
Curso completo dos Liceus (Sciencias e Letras).
Curso Comercial e Agricola.
Instrução primária desde a classe infantil.

VISITAI-O e pedi prospectos e outros esclarecimentos á DIRECÇÃO

Reclamando

A estrada para Sevilha

De «Um alentejano»:

... Sr. director — Permita-me v. que, sôbre a local «As nossas estradas» do vosso jornal de sabado, lhe preste uns pequenos esclarecimentos.

O pavimento que deveria estar pronto quando da inauguração da Exposição de Sevilha, só ha semanas se completou.

Temos, pois, a parte em condições de ser aproveitada ao transito de veiculos e peões; mas, como infelizmente o c á ssdaoeno Alentejo, êsse pequenissimo acto burocratico demorará certamente tanto tempo como a construção da estrada e adaptação da ponte.

Permita-me mais, que esclareça outro ponto da local, dizendo-lhe que quem queira ir a Sevilha, de automovel, pode fazê-lo pela estrada de Serpa, e não é necessario ter outro carro na outra margem, porque, felizmente, com os recursos locais, de ha muito é aplicada a barca na travessia do Guadiana.

Todos êstes pequenos mas necessarios esclarecimentos ouso rogar-lhe que peça ao sr. ministro do Comercio, que tanto se tem interessado pelo assunto, o favor de dar ordens terminantes nêsse sentido. Assim, tudo se completará a tempo de se aproveitar essa magnifica estrada, a mais curta que nos liga á Andaluzia.»

Professores primarios

Escreve-nos o professor sr. Jaime Rodolfo Ferreira:

«Antes da Guerra os professores primarios de Lisboa, Porto e Coimbra, recebiam, fazendo parte integrante dos seus vencimentos, os seguintes subsidios:

10$00 mensais para residencia e 12$50 para renda de casa. Em confronto com os da provincia tinham os professores das referidas cidades um aumento de 22$50 nos seus ordenados.

Mas veio a Guerra e foram-se, a pouco e pouco, actualizando os vencimentos.

No entanto, os referidos subsidios não sofreram alteração alguma, o que é motivo de grande desigualdade e de injustiça numa epoca em que tudo encarece e a vida se dificulta.

Dá-se ainda o caso de haver professores com residencia na propria escola; e os restantes, havendo tambem direito a habitação, recebem um subsidio que actualmente não lhes chega para um vão de escada.

Outro caso vemos advogar aqui tambem.

E' o seguinte: Aos professores de ensino liceal tem-lhes sido conferida a isenção do pagamento de propinas e matricula de seus filhos nos liceus, o que, aliás, é justo.

Mas na execução da obra de Educação Nacional ha tambem uma parcela do nosso concurso, que não é menos valiosa, visto o ensino liceal ser uma sequencia do primario. Seja, pois, extensiva a isenção de propinas aos filhos dos professores primarios, que são pessoas cheias de abnegação, como disse e muito bem o ex-ministro da Instrução sr. Eduardo da Costa Ferreira.

A triste situação do professor primario é aflitiva!

Ao contingente de tuberculosos pertence por sua infelicidade um grande numero de professores primarios, sempre em contacto com os filhos do povo, a quem o Estado tem por obrigação acautelar, evitando o contagio!

O que fazer, portanto?

Dar aos professores o preciso para se alimentarem, evitando que, pelo abandono a que os votam, sejam apênas umas pobres mumias, uns miseraveis farrapos humanos.»

FRUTARIA DE LISBOA

92 - R. da Betesga - 93

Joaquim da Costa Martins, vem informar os seus estimados clientes e amigos de que se encontra novamente á testa dos negocios desta casa, onde espera continuar merecendo o favor de suas ordens.

FARINHA LACTEA "CISTER"

ALIMENTO IDEAL PARA CREANÇAS, DOENTES E PESSOAS DE IDADE

Fornecida directamente ao Instituto de PUERICULTURA

Medalha de Ouro na Exposição de Sevilha

Exclusivamente fabricada com puro leite de vaca

Tão boa como os melhores productos estrangeiros da sua categoria

Muito mais Barata porque é genuinamente portuguesa

A' venda em todos os bons estabelecimentos

GRANDE HOTEL ESTRADE
Monte Estoril
Telefone 9 — Estoril

Royal Cine (Sonoro)
HOJE—A's 21 1/2 horas
Sensacional Programa Sonoro
LON CHANEY em
HOMENS DE FERRO

A Cidade

No TRINDADE está
SUA ALTEZA
Chaby Pinheiro e a sua côrte
a Companhia Lucilia Simões

Chá das cinco

Marceline Desbordes-Valmore

Na interessante colecção francesa «Leurs Amours» estive a ler «La vie amoreuse de Marceline Desbordes-Valmore», que já mais ou menos conhecia de outras leituras, mas que me prendeu durante algumas horas, pois que nenhum romance seduz mais que o romance vivido, das biografias e das memorias.

A vida amorosa dum poeta da categoria de madame *Desbordes-Valmore tem uma influencia profunda na sua obra literaria e porisso interessa-nos artisticamente, visto que dessa psicologia sentimental se derivou a inspiração que nos encanta e comove.*

Marceline conheceu todas as fases do sentimento amoroso, nos três amores da sua vida, pois amou três vezes, embora a sua natural inclinação fôsse amar uma só, mas não dependeu dela essa fidelidade. O seu primeiro amor foi aos dezoito anos, por um homem mais velho vinte anos, que a afastou delicadamente da sua vida, até que esse sentimento idilico e puro se transformou, para ambos, numa amitiée-amoreuse, *que durou até á morte. Os seus primeiros versos datam daí.*

O segundo amor foi o amor-paixão, com todas as suas desilusões e veemencias, deixando-lhe o coração maguado, numa dolorosa melancolia.

Finalmente, o seu terceiro amor, o ultimo, o mais duradouro, foi o que dedicou ao homem que se tornou seu marido e a quem se consagrou como extremosa companheira.

A obra poetica de madame *Desbordes-Valmore é feita desses três sentimentos, tão diversos, e das maguas que deles resultaram, — desses três sentimentos, que poderiam ter sido as fases dum só sentimento, pelo mesmo homem.*

Não o quiz assim o destino. O homem do seu primeiro amor, podemos identificá-lo, era o dr. Alibert, um medico, muito inteligente e um pouco literato. O marido era o actor Prosper Valmore, seu colega no teatro no periodo de vida em que Marceline foi tambem actriz, — mas o homem da paixão violenta e torturante, esse vago Olivier, a que tantos versos se referem, ainda ninguem conseguiu identificá-lo positivamente.

Mais vale assim, para termos a ilusão que era alguem.

MARIA DE CARVALHO

Viajantes

De regresso de S. Paulo (Brasil) deu-nos o prazer da sua visita o sr. Manuel da Silva Coelho, que veiu apresentar cumprimentos ao nosso jornal.

O Congresso de Hidrologia

Na Faculdade de Medicina começaram hoje as sessões ordinarias do Congresso de Hidrolologia, Climatologia e Geologia.

A's 9,30 da manhã reuniu a secção de Hidrogia, sendo apresentados dois relatorios e vinte e duas comunicações.

Reuniram depois as secções de Climatologia, Geologia e, ás 15 horas, a Internacional Society of Medical Hidrology.

O sr. dr. Rita Martins fez uma comunicação sôbre «O fluor» nas aguas minero-medicinais e potaveis, um novo metodo de investigação biologica, que foi muito apreciada.

Nas salas da Faculdade de Medicina está-se realizando, á hora de fecharmos o nosso jornal, uma recepção seguida de chá, oferecida pelo Govêrno, em honra de todos os congressista nacionais e estrangeiros.

Deverão usar da palavra o ministro da Instrução e alguns delegados ao Congresso.

"Diario da Madeira"

Encontra-se em Lisboa o jornalista sr. Horacio Bento, do «Diario da Madeira», que percorrerá todo o continente em viagem de estudo e propaganda.

As nossas boas vindas.

UMA ENTREVISTA

PORTUGAL

no Congresso de Historia de Arte

realizado em Bruxelas

Fala o sr. dr. José de Figueiredo

Em sua casa, num gabinete que é a um tempo biblioteca e museu, artisticamente desarrumado, telas por pendurar, livros abertos e muito folheados, ceramicas antigas e «imperios» autenticos—o sr. dr. José de Figueiredo, que veio da Belgica, onde presidiu á representação portuguesa, no Congresso de Historia de Arte, acolhe-nos com uma sincera e efusiva amabilidade.

Eis o que ele nos disse:

—Este Congresso de Historia de Arte foi inaugurado, em Bruxelas, no Palacio das Academias. Falaram os delegados oficiais de todos os países, entre eles os de Portugal. Ocupei-me da antiguidade das relações entre Portugal e as Flandres,—a velha Belgica.

—O caracter dessas relações?

—O seu aspecto mais importante foi o artistico. A historia das obras primas da arte flamenga, que vieram para Portugal ou que foram feitas em Portugal por artistas flamengos, representam a verdadeira historia das nossas relações com a Flandres, durante os seculos XV e XVI. Essas obras provam não só o valor da pintura flamenga, mas ainda, atravez um largo periodo, a intimidade e a constancia das relações entre os dois países, que já eram anteriores ao casamento de D. Isabel, filha de D. João I, com Filipe, o Bom, e, portanto, á estada, entre nós, de Van Eick, que, em 1538 veio fazer o retrato da princeza para aquele duque. Podemos até marcar uma data: 1415, ano em que João Sem Mêdo (á portuguesa) enviou a D. João I o seu retrato, pintado por Malonel.

—Essas relações estreitaram-se cada vez mais...

—Mais ainda com a descoberta do caminho maritimo para a India, que aumentou a prosperidade de Antuerpia, alargando a acção e a importancia da feitoria que ali tinhamos, servindo o comercio do Oriente.

Uma pausa para recordar.

—Referi-me ao facto curioso de que tendo sido sempre retratados por artistas portugueses desde D. João I todos os nossos reis, os dois melhores retratos que existem de D. Manuel — apogeu maximo do nosso mais alto dominio durante o periodo de oiro—são flamengos. Ou sejam: o de Probost, no triptico do Museu das Janelas Verdes, e o de Vanorley, no retabulo da Misericordia do Porto. Este ultimo posterior áquele dôze anos.

—Mas o sr. dr. José de Figueiredo fez ainda mais duas comunicações...

—Uma delas, de alta importancia, teve como tema as relações dos iluministas Benigns com Portugal, entre os reinados de D. Manuel e D. João III. A outra, estudara a arte portuguesa no Oriente.

—Em resumo: a participação de Portugal, no Congresso de Historia de Arte, foi brilhantissima...

—Assim o julgo. As comunicações apresentadas pelos srs. dr. João Barreira e Almeida Moreira, foram acolhidas com vivo interêsse, assim como a do sr. Luis Keil, que foi lida por mim, em virtude do seu autor não ter podido ir ao Congresso. Esta ultima comunicação referia-se a uma taça chinesa, da primeira metade do seculo XVI, que o sr. Luis Keil descobriu numa colecção particular, que é importante pela inscrição portuguesa que tem, sendo anterior em alguns anos á que se conhecia como mais antiga, existente no museu Kesington, de Londres.

Fechando:

— O comité internacional que fôr agora eleito, e para o qual fui escolhido, dixou o local e data dos dois primeiros congrgessos de Historia de Arte. O primeiro realiza-se em Stokolmo, dentro de dois anos, sendo provavel que o segundo seja em Lisboa, devenndo o praso ser oportunamente marcado.

Trata-se duma alta manifestação de caracter artistico e internacional, que devendo o praso ser oportunamente

Um julgamento interessante

No Tribunal dos Arbitros Aviadores efectua-se amanhã, pelas 12 horas, o julgamento da Companhia de Diamantes de Angola, por processo movido pelo antigo chefe das construções da referida companhia, sr. Izidro Delgado.

Não só pela natureza do processo, como tambem pela qualidade das testemunhas, tudo indica que será um julgamento de interêsse.

Desportos

No proximo domingo realiza-se na séde do Maria Pia Sport Club, a cerimonia da entrega do bronze «João Formosinho» á équipe do Carcavelinhos e de medalhas aos cinco primeiros classificados, na prova da Meia-Milha. Será ainda entregue á équipe de foot-ball da Sociedade Filarmonica Alunos Esperança a taça «Maria Pia», conquistada no campeonato de Lisboa de 1930.

Casos do dia

Uma historia como ha muitas

Ontem soube que um parente
Ha dias tem melhorado,
Apesar de tão doente
Que o seu medico assistente
Já o tinha abandonado.

Estranhei, como é de supôr,
Que melhorasse o parente,
Quando um tão sábio doutor,
Infalivel operador,
Abandonara o doente!...

Mas soube, casualmente,
Aquilo que me intrigava:
E' que o doutor eminente,
Abandonara o doente,
Porque este... não lhe pagava!...

Uma novidade

A calma no Pará e noutros Estados.

(Diario de Noticias, de hoje)

Por entre o noticiario
Que hoje o Noticias *nos dá,*
Refere o probo diario
O caso extraordinario
De haver calma no Pará.

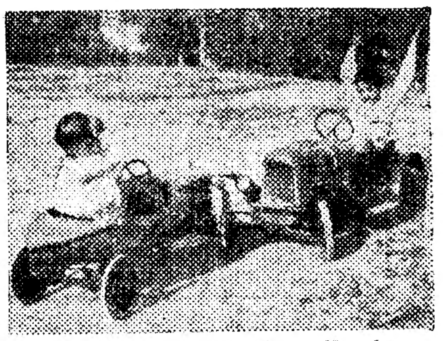
Eu não duvido um segundo
Daquela grande verdade;
Mas, em seu saber profundo,
Noticias *não deu ao mundo*
Uma grande novidade...

Quanto a calor, estou em crêr
Qu'inda o Pará leva a palma
A uma fornalha a arder!...
Se lá não houvesse calma,
Onde é que a havia de haver?!...

JOÃO FERNANDES

Do sr. J. J. de Almeida, visado num "Caso do dia" de 13 do corrente, pelo nosso camarada Aprigio Mafra, recebemos hoje uma carta a que faremos referencia oportunamente.

Cautela com os excessos de velocidade!



Não são apenas os grandes.... Tambem os meudos se deixam arrastar pelos excessos de velocidade, que são a causa de tantos desastres de viação

A proposito dum casamento

Recebemos, a proposito da entrevista que ontem nos concedeu o sr. coronel Ferreira do Amaral, uma longa carta, do sr. Monteiro Filipe, em que este senhor nos afirma que o seu casamento provisorio persiste, não tendo, portanto, sido anulado.

Devido ao adiantado da hora, só ámanhã podemos publicar a referida carta em que se afirma que os srs. drs. Cancela de Abreu, Sobral Cid e Antonio Flôres erraram o seu diagnostico, no exame á sr.ª D. Feliciana Maria da Luz.

CONCURSO DO "DIARIO DE LISBOA"

A tabacaria Madrid, no desejo de que todas as pessoas não deixem de se habilitar aos soberbos premios deste interessante concurso, resolveu pôr á venda cadernetas, já com as quadras coladas e as decifrações feitas.
O custo de cada caderneta é de Esc. 21$00, pelo correio mais $30.
Não deixem pois, de se habilitarem ao Grande Concurso.
Pedidos á
TABACARIA MADRID—Rua do Mundo, 115 — LISBOA

TEATRO APOLO
Duas sessões: 8 1|2 e 10 3|4
A Flôr do Bairro
— opereta popular portuguesa em 3 actos —

Hoje, no SAO LUIZ, a comedia musical
Um Sonho Côr de Rosa
com Janet Gaynor e Charles Farrell

O Ten... po nã... pára.
Elle marca... xoravelmente... sua infancia,... mocidade e a... velhice...
Cada dia... passa, mais... aproxima des...
E nada ha... tanto custe,... que deixar d... joven...
O primeir... bello branc... dica-lhe o... da Juventu... caminho da... lhice...
Não se... envelhecer.
Pinte hoje... mo os cabell... sua côr n... ral e ier... venescido 10... pelo menos.
"KOM... dispondo... 18 côres... colha, de... Negro ao... rosado, pi... cabellos n... natural e... minutos.
E V. Ex.... fazer esse... lho em su... sem auxi... ninguem.
Caixa 2...
A' venda en... os bons es... lecimen...
Deposito em... FARMACIA... Rua da Pr... Tel.
REPRESEN... M. CA... Rua Camilo... Branco,... Telefone
Agentes no... J. QUADRO... Rua de Tra... Tel. 8...

CONDES
O maior filme sonoro que tem vindo a Portugal
RIO RITA

A Cidade

TINTURARIA CAMBOURNAC
Lavagem e tinturaria de to o o vestuario
Largo da Anunciada, 10 a 12
LISBOA
Novo N.º de Telefone 2 6415

QUADRAS POPULARES

Hoje

foi posto á venda

"O Livro do Nosso Amôr"

de Silva Tavares

Dos poetas portugueses vivos, nenhum como Silva Tavares cultiva a quadra popular, que é, ao mesmo tempo, a mais simples, a mais bela e a mais deliciosa flôr do jardim da Poesia...

Com efeito, nada como uma quadra popular pode dizer, em meia duzia de palavras, a alegria, o amor, a esperança, a desilusão, o ciume.

Fazer quadras, não é dificil. Fazer quadras que o Povo aprenda e repita como suas é tarefa de que só podem desempenhar-se os eleitos, os que sabem auscultar e adivinhar os sentimentos do Povo. Conseguiu-o Augusto Gil. E, depois do saudoso poeta, só

Silva Tavares poude ouvir as suas quadras cantadas pelas raparigas, como se fossem populares e não tivessem autor, e nascessem espontaneamente, como as ervas á beira dos caminhos...

* * *

Depois de tantos livros, depois de tantos triunfos, Silva Tavares compoz um livro de quadras que é um encanto, e a que pôs este titulo, que é uma sintese: «O Livro do Nosso Amor». A Renascença Grafica editou-o carinhosamente, pondo-lhe na capa uma admiravel tricromia de Stuart Carvalhais.

Posto á venda hoje, ao preço de 8 escudos, na administração do *Diario de Lisboa* e em todas as livrarias, já a meio da tarde haviam sido adquiridos numerosos exemplares, o que não é para estranhar tratando-se dum livro de quadras como estas:

Queres ser só?!... Imprudencia...
Mesmo as pedras das calçadas
ganham tanta resistencia
porque vivem amparadas.

Lá por que ando *em baixo* agora,
não me negues tua estima:
—Os alcatruzes da nora
não andam sempre por cima...

O indicativo presente
do verbo amar alterou-se...
Tem três pronomes somente:
«Eu», «tu», «nós»... e acabou-se.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

UM PLANO QUE NAO VINGOU

Von Bulow

e a partilha das nossas colonias

no tratado de 1898

A publicação das «Memorias» do principe de Bulow, cujo primeiro volume acaba de sair constituindo um acontecimento sensacional, vem trazer elementos novos para apreciação dos perigos que as colonias portuguesas correram no periodo que imediatamente antecedeu a declaração de guerra em 1914.

Segundo o antigo chanceler alemão, que foi uma das maiores figuras politicas da Europa, Portugal não conservaria por muito mais tempo o seu dominio no ultramar se o conflito não tem deflagrado.

A historia do acontecimento a que se quere referir começa com a celebração do tratado anglo-alemão de 1898, a que o sr. Raymond Poincaré faz tambem largas e detalhadas referencias num dos volumes das suas «Memorias» ainda em publicação. Bulow foi quem, em nome do seu país, negociou o acôrdo e, segundo se vê agora, foi mesmo quem tomou a iniciativa dele. Com que objectivos?

Em primeiro lugar porque as colonias portuguesas não eram um presente para pôr de parte, no caso de os apetites internacionais concordarem na sua divisão, e depois porque, naquele momento, o diplomata germanico julgava necessario avaliar com exactidão da *bona fides* inglesa.

Bulow descreve assim a marcha das negociações:

«No verão de 1893 com a concordancia do conde Hatzfeldt, nosso embaibaixador em Londres, eu tentara entender-me com a Inglaterra a proposito das questões africanas, *e, sem ferir os sentimentos legitimos de terceiros,* dar satisfação ás duas partes contratantes».

«Tratava-se das colonias portuguesas da Africa, e sobretudo tratava-se de saber, naquela ocasião, até que ponto nós podiamos confiar na *bona fides* inglesa».

«A ocasião era favoravel».

«Portugal, *esse mau pagador*, debatia-se numa crise financeira de que eram principais vitimas, ha muitos anos, a Inglaterra e a Alemanha».

«Portugal oferecia a estas duas potencias vender ou empenhar as suas colonias».

Bastam estes periodos para se descobrir no principe de Bulow, e apesar de todas as aparencias, os traços essenciais daquele tipo de alemão que, sôbre mentiras, preparou friamente a guerra, para a perder.

O acôrdo era feito sem ferir sequer os sentimentos, já se não tratava dos interesses, de terceiros que, para o caso, eram os portugueses. Porque não era decerto ferir os sentimentos destes tomar a iniciativa de lhes arrancar as parcelas mais valiosas do territorio nacional.

Para dar, porém, ao publico que da questão tenha um conhecimento superficial, aparencias de procedimento desinteressado por parte dos alemães, afirma o antigo chanceler duas coisas que são inteiramente inexactas, e que não tenta sequer documentar: que Portugal se prontificou a vender ou a empenhar as suas colonias e que é mau pagador.

Vejamos agora em que termos se negociava o acôrdo.

«Segundo o nosso acôrdo, Moçambique, cujo porto de Lourenço Marques cabia á Inglaterra por direito de opção, ficaria na esfera de influencia inglesa; as colonias da costa ocidental da Africa na nossa esfera de influencia».

«A colonia portuguesa do arquipelago da Sonda seria dividida pelas duas grandes potencias».

«O acôrdo foi assinado em outubro de 1898».

Nada escapava, portanto. A Africa ocidental portuguesa, Cabo Verde, Guiné, S. Tomé e Angola, para os alemães; Moçambique para os ingleses; Timor, dividida por alemães e ingleses. O destino encarregou-se de desfazer, em condições tragicas, o que a diplomacia alemã preparara em 1898.

Nessa ocasião o principe de Bulow recebeu do seu soberano o seguinte telegrama:

«Saudo com alegria a conclusão do acôrdo, alegria tanto maior quanto é certo que os projectos de paz e de desarmamento, acompanhados do respectivo palavrorio, aumentam consideravelmente as probabilidades da guerra. Agradeço-lhe, meu caro Bulow, este belo trabalho e a habilidade com que conseguiu que a Inglaterra, enfim, cedesse. E' ainda um grande triunfo do seu talento e da sua habilidade diplomatica».

O principe de Bulow refere-se, em seguida, á convenção de Windsor, de 1897, celebrada, portanto, um ano antes deste tratado, e pela qual os ingleses se comprometiam a garantir a integridade do nosso territorio.

«A convenção de Windsor, diz ele, renovava expressamente os velhos tratados pelos quais a poderosa Inglaterra e Portugal, seu cliente de longa data, se garantiam a integridade dos respectivos territorios com o compromisso de defesa reciproca, em caso de perigo. A convenção deveu-se principalmente ao principe de Gales de quem era amigo pessoal o marquês de Soveral, ministro português em Londres».

«A convenção de Windsor estava, pois, em flagrante contradição com o espirito do acôrdo anglo-alemão de 1898, a respeito das colonias portuguesas. Era uma garantia para Portugal, encorajando este pais a não endividar as suas colonias. E estimulava a tendencia dos portugueses para favorecerem a Inglaterra consolidando uma posição de dependencia em relação a este pais».

A desculpa que o principe de Bulow encontrou para a sua iniciativa de expoliar Portugal do que era, e continua a ser, legitima pertença sua, está na contradição entre o procedimento dos ingleses em 1897, assinando a convenção de Windsor, e um ano depois, assinando o acôrdo de partilha.

Este capitulo das «Memorias» conclui, significativamente, assim:

«Sem a guerra, esse acôrdo anglo-alemão, cuja bôa semente eu lançára á terra, ter-nos-ia dado uma excelente colheita».

«O acôrdo ia ser posto novamente em vigor e assinado quando a crise nascida com o «ultimatum» á Servia destruiu, com outras coisas preciosas, essa magnifica esperança para o futuro».

ABERTO TODA A NOITE
RESTAURANT ROMA
— RUA DO MUNDO, 100 a 104 —
Luxuosos Gabinetes no 1.º andar

UM POLITICO ITALIANO

Hoje

passará em Lisboa

o antigo ministro fascista

Conde de Volpi

Embarcará ainda esta noite no «Vulcania», o conde de Volpi, uma das figuras salientes da ditadura italiana.

O conde Volpi desempenhou durante quatro anos as funções de ministro das finanças, tendo sido muito discutida, tanto na Italia, como no estrangeiro, a sua acção.

Um dos principais trabalhos que realizou foi o da revalorização da lira, divergindo muito as opiniões sobre as consequencias que derivaram desse importante acontecimento.

Foi sobretudo no campo de economia que mais se fizeram sentir os efeitos desse trabalho do conhecido politico, não podendo considerar-se, sob esse ponto de vista, muito prospera a situação da Italia.

O conde de Volpi, em determinado momento, teve de abandonar as suas elevadas funções, substituindo-o o sr. Mosconi que, na gerencia das finanças italianas, iniciou uma politica rigorosa de compressão de despezas, preocupando-se sobretudo com a necessidade de assegurar, tanto quanto possivel, o equilibrio orçamental.

Entretanto, pelo que se refere ao merecimento pessoal e á larguesa das concepções, não ha possibilidade de série comparação entre um e outro. Sendo embora discutivel a sua obra, o conde de Volpi afirmou-se um estadista de grande envergadura e um financeiro de recursos excepcionais.

Voetelink em Lisboa

O sr. Johan Voetelink, consul-honorario de Portugal na Holanda, almoçou hoje com alguns amigos intimos, visitando á tarde o Automovel Club de Portugal, onde lhe foi oferecido um «Porto de honra».

Trocaram-se nessa ocasião afectuosos brindes.

Continua aberta a inscrição para o grande banquete que amanhã se realiza no Casino Internacional do Monte Estoril.

A viagem aérea á India

Aterrou hoje na Amadora, pelas 10 e 45, vindo de Tancos, onde ontem chegara, o avião "Puss Moth", tripulado pelo capitão Moreira Cardoso e tenente Pimentel Teixeira, que nele vão realizar a viagem á India.

Aguardavam os aviadores na pista muitos dos seus camaradas militares e o piloto civil Carlos Eduardo Bleck.

A Feira de Productos Portugueses

RIO DE JANEIRO, 16.—A Feira de Amostras de Produtos Portugueses tem sido muito visitada.

Os jornais referem-se-lhe nos termos mais encomiasticos. O primeiro concêrto da Banda da Guarda Republicana, de Lisboa, no Palacio de Festas do Rio, onde a feira se realiza, é esperado com vivo interêsse.—(Americana).

O jogo equestre do "Polo"

vai ter no Estoril o primeiro encontro que se efectua em Portugal

O «Polo», que é, sem duvida, a modalidade hipica que mais interessa e entusiasma publicos e desportistas, é oferecido no domingo á curiosidade e á emoção do nosso publico. No campo hipico do Estoril, de onde estão sendo retirados os obstaculos, defrontar-se-hão duas équipes formadas por habeis cavaleiros, pertencentes á cavalaria militar, sendo uma das équipes, a vermelha, chefiada pelo sr. capitão José Mousinho e a outra, a branca, pelo sr. tenente Armando dos Santos. Todos estes cavaleiros teem feito largo trabalho de preparação e de treino.

CARTAZ

TEATROS

Trindade—A's 21,30—«Sua Alteza».
Politeama—Sessão Vermouth ás terças, quintas e sabados, ás 17,30. A's 20,30 e 22,50, no palco: «O Pele e Osso—No écrain: «O Vencedor».
Avenida — A's 20,45 e 22,45 — «O meu menino».
Apolo—A's 20,30 e ás 22,45—«A flôr do bairro».
Variedades—A's 20,45 e 22,45—«O cavaquinho».
Maria Vitoria—A's 20,30 e 22,45—«Quebra Bilhas».
Coliseu—A's 21—Companhia de Circo.

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21,15.
Odeon—A's 21.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21,30.
Central Cinema—A's 21,15.
Olimpia—Das 14,30 ás 24.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Pavilhão Português—Cinema e Variedades.
Galo d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades—Aberto toda a noite.
Max Cine, Rua Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina).—A's 20,30.
Eden Cinema—R. Alvito.
Salão Ideal—A's 18.

DANCING'S

Maxim's—Baile e Variedades.
Bristol Club—Baile e Variedades.

Tripas secas e verdes

Acabamos de receber as primeiras remessas Celindradas Suissas Hamburguesas que vendemos aos melhores preços do mercado.

Rodrigues & Guerra, Ltd.ª
RUA DOS BACALHOEIROS, 43, 49
Telefone 23953

Silverio Ferreira da Costa

FALECEU

Confortado com os Sacramentos da Igreja

Henriqueta Peres Gomes da Costa, Maria Henriqueta Gomes da Costa, Julieta Gomes da Costa, Rosa Gomes da Costa, José Ferreira da Costa Rosa Gomes da Costa, dr. Silverio Ferreira Gomes da Costa, José Ferreira Gomes da Costa, Rosa Gomes Vasconcelos, seu marido e filhos, Felicidade Peres Gomes Madureira, seu marido e filho, e José Peres Gomes da Silva, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu chorada Marido, Pae, Cunhado e Tio, e que o seu funeral se realizou no dia 13 do corrente, não se tendo feito convites por expressa determinação do finado.

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa da Lousã (D. Ema), D. Maria Quiteria de Macedo e Meneses de Melo, D. Maria da Conceição do Casal Ribeiro Ulrich, D. Maria da Graça de Oliveira Monteiro de Barros Gomes, D. Juvenalia Ferraz Bravo Ludovice, D. Maria da Conceição Cyrne de Bourbon e Tavora, D. Paulina Ferreira Schindler, D. Maria Edwiges de Almeida Correia Leal, D. Maria Francisca Paes de Sande e Castro e D. Sara Adelaide de Mendonça Pereira Alves.

E os srs.:

General Aires Pinheiro de Mascarenhas Valdez, D. Pedro Paulo da Camara Leme, Gabriel Ramires dos Reis e Eduardo de Almeida Correia Leal.

—Faz amanhã anos o sr. Manoel do Nascimento Junior.

Casamentos

Para seu filho e sobrinho sr. Alberto Mateus, foi pedida em casamento pelas sr.as D. Caetana de Castro Galhardo e D. Maria José Borges Abranches Rocha de Castro e dr. Pedro de Castro, Juiz conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça, a sr.ª D. Maria do Patrocinio Quirino Palha Ribeiro, filha da sr.ª D. Maria da Purificação Quirino Palha Ribeiro e do sr. João Manuel de Simão Ribeiro.

Baptisados

Na capela da Casa de Bouça da Cova, em Gondomar, realizou-se o batisado de uma filhinha da sr.ª D. Maria Antonia Cid Pacheco de Carvalho e do sr. Abilio Pacheco Teixeira Rebelo de Carvalho, a qual recebeu o nome de Maria do Pilar, servindo de madrinha a avó paterna, sr.ª D. Rosinda Rebelo de Carvalho, que se fez representar pela avó materna, sr.ª D. Maria do Pilar de Sampaio Pimentel Sobral Cid e de padrinho o avô materno sr. dr. João SSobral Cid.

Em viagem

Regressou de Sintra á sua casa em Lisboa, com suas filhas D. Maria Luiza e D. Maria do Loreto Manoel, a sr.ª D. Maria do Loreto de Borja Trindade.

—Do estrangeiro, regressou o sr. Visconde de Olivã.

—Partiu do Porto, para a Beira, Africa Oriental, o sr. Conde de Paçô Vieira.

—De visita a seu pai, encontra-se no Porto o sr. Manuel Alves de Azevedo, chegado ha dias do Brasil.

—Acompanhado de sua familia, regressou de Sintra o sr. Inacio de Lemos Seixas Castelo Branco.

—Com seus filhos, regressaram da Quinta da Ermigeira, os srs. Viscondes de Balsemão.

—Do Estoril, regressou com sua esposa, a sr.ª D. Maria Cordeiro Roquete de Campos Henriques, e seu filho, o sr. dr. José Antonio de Campos Henriques.

—Partiu de Vidago, para o Estoril, com sua esposa a sr.ª D. Mafalda Mayr da Camara Leme, e seu filho, o sr. D. Julio da Camara Leme.

—A' sua casa em Lisboa, com sua esposa e filho, regressou o sr. dr. Raul Perdigão Cid.

—Regressou do Grande Hotel de Italia, no Monte Estoril, com sua esposa, a sr.ª D. Maria Luisa Seixas Arantes, o sr. dr. Tito Arantes.

—De Vidago, regressou a Lisboa o sr. D. Luis da Camara Leme de Faria.

Em Cascais

No Sporting Club

Foi recebida com verdadeiro entusiasmo, não só no meio elegante, como no desportivo, a noticia da vinda de tennistas franceses, espanhois e ingleses, a Cascais, a fim de tomarem parte no Campeonato Internacional de Tennis, que se realiza nos magnificos «courts» do Sporting Club, em Cascais, de 20 a 26 do corrente.

Como nos anteriores, tomam parte nêsse campeonato os nossos melhores jogadores.

Doentes

Foram operados, com muito exito, na Casa de Saude da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, as sr.as D. Laura de Sousa, D. Maria da Purificação Vilela, D. Dora March de Gonzalez del Valle e a menina Maria Otilia de Oliveira Monteiro Lauer, respectivamente pelos srs. drs. Mario Carmona, MacBrid, Pinto Coelho e Vasconcelos Dias, sendo o estado dos enfermos muito satisfatorio, felizmente.

—Da mesma Casa de Saude, retiraram completamente restabelecidos a sr.ª D. Augusta Valadas e os srs. Francisco de Sousa Noronha Fragoso e Francisco Bernardes.

PEÇAM NOS BONS RESTAURANTS

Vinho Tarouca

Um bom jantar sem um bom vinho é um jantar incompleto

REVENDEDORES: LARANGEIRAS & AGOSTINHO, LDT. — TELEFONE 26829

CORAÇÃO

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.°—Telefone N. 5353

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—12 e 5 h.
DR. LOFF — Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta, nariz e ouvidos — 4 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—12 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h.
ANALISES CLINICAS

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Serviço de Contabilidade Central
Caixa de Reformas e Pensões

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente anuncio, correm éditos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, os herdeiros de Camilo Ribeiro, condutor de 1.ª classe, Divisão da Exploração, reformado n.º 1497, contribuinte n.º 1743, á pensão de sobrevivencia por êle legada, como contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1887, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de sua viuva Custodia Ribeiro e de sua filha solteira Luisa Ribeiro.

Findo êste praso, será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 13 de Outubro de 1930.

O Chefe do Serviço da Contabilidade Central, (a) M. Barqueira.

"MORTIS"

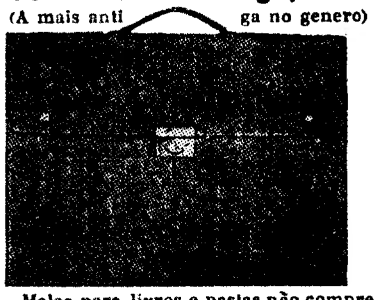
(Marca e nome registados)

MATA UNICAMENTE OS ROEDORES mumifica-lhes os cadaveres e é o unico raticida absolutamente inofensivo para as pessoas, crianças, bébés, e para os animais domesticos: gado, cães, gatos, pombos, galinhas, etc.

E' vendido em todas as drogarias

A NACIONAL

FABRICA DE MALAS
de A. Ferreira Veiga, Ltd.ª
(A mais antiga no genero)



Malas para livros e pastas não comprem sem visitar «A NACIONAL» que tem um completo sortimento a preços de combate. R. da Palma, 34, 1.°, Lisboa—Telef. N. 3624

PIANOS

e

Autopianos
Rolos
Musicas

Gramofones — Discos

CASA OLIVEIRA — Rocio, 56, 57, 58

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

GRANDES ARMAZENS BARROCA
IVO DOS SANTOS BARROCA, SUC.

Variado sortimento de mobilias em todos os estylos para salas de visitas, casas de jantar, escriptorios, quartos de cama e de toilettes, etc. **Decorações:** Sortido completo em tecidos, cortinados, tapetes, carpetes, passadeiras, oleados, etc.

Grande sortido de moveis usados provenientes de trocas

Reducção excepcional de preços

31-35, Rua da Atalaia, 39-43
Entrada pelo n.º 35 — Telef. 2 1666

Venda directa ao publico
DAS

ESPINGARDAS

Verney Carron

Com o celebre fecho ajustavel HELICE-GRIP de aperto progressivo

AGENTES EXCLUSIVOS

Corporação Mercantil Portugueza, L.da

RUA AUGUSTA, 220, 2.º

Teleg.: EPLANTIER **Telef.: 23984**

INSTITUTO POLICLINICO DA ESTEFANIA

Largo D. Estefania, 6, 1.° **Telefone N. 3435**

CORPO CLINICO — DOUTORES

A. de Almeida Rocha — Clinica geral — ás 14 horas.
Eufrezinda Teixeira — Doenças das senhoras — 3.as, 5.as e sabados ás 10 horas.
Carlos Guerra — Clinica medica. Doenças do coração e pulmões—ás 12 horas.
Domingos Dias—Doenças da boca e dentes. Protese. Doenças tropicais-ás 9,30 h.
Heitor da Fonseca — Clinica medica. Doenças do estomago, intestinos e figado — ás 15 horas.
Charters d'Azevedo — Doenças dos ouvidos, nariz e garganta — ás 14 horas.
Dr. Cordes da Ponte—Doenças dos olhos—ás 10 horas.
J. Pais de Larangeira — Doença dos rins e vias urinarias — ás 11 horas.
José Salazar Carreira — Doenças das crianças, ortopedia, gimnastica e massagem medica — ás 11 horas.
Teodomiro Almeida de Carvalho—Cirurgia, operações — ás 16 horas.
Camilo Sobral Blanco—Doenças da pele e sifilis—ás 16 horas.

Analises clinicas. Raios X e ultra-violetas. Electricidade médica.

Escola Luís de Camões

Rua Almirante Barroso, 34, 1.º (Proximo ao Liceu)

REABRIU em 1 do corrente com os seguintes cursos para ambos os sexos, em aulas diurnas e nocturnas: Instrução primaria, Liceus, Comercio, Linguas, Explicações para os Liceus e Escolas Comerciais e preparação para exames de admissão.

No passado ano lectivo ficaram aprovados oficialmente (não na Escola) 50 alunos (46 do Liceu e 4 da Instrução Primaria) o que se prova na Secretaria da Escola das 15 ás 24 horas, em que funciona. As aulas de Instrução Primaria, para crianças, funcionam das 9 ás 15.

Nesta Escola os alunos preparam-se para exame no Liceu todos os anos, não havendo passagens por media, que de nada valem numa escola particular.

Tambem se inscrevem alunos internos para o Colegio Fialho de Almeida, em Carnide, cuja direcção e orientação pedagogica são precisamente as mesmas e que no passado ano lectivo teve 14 aprovações nos Liceus de Lisboa e 4 na Instrução Primaria, não obstante ser o primeiro ano em que funcionou sob a nova direcção.

Empresa Automobilista Portuguesa, Ltd.
Garage de recolha e oficina de reparações
Rua de St.ª Marta, 201-Tel. N. 1851
Preços modicos. Recolhas tendo direito a lavagens e compressor
Recebemos carros para promovermos a venda. Oleos, Gasolinas, Pneus, etc.

ESTRANGEIRO

BEBA
SALUS (VIDAGO)
A MELHOR AGUA MINERAL

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

O trigo em França

PARIS, 16

O ministerio da Agricultura informa que o total da colheita do trigo em 1930 foi ligeiramente inferior. A colheita foi de 63 milhões de quintais, o que representa uma diminuição de 27 por cento sôbre a avaliação feita depois da colheita de 1929, que foi excepcionalmente abundante. Apesar da inferioridade de rendimento obtido em 1930, não ha perigo de haver uma crise de abastecimento, atendendo ao excesso de produção de 1929 e ás remessas da Africa do Norte. — (Havas).

O fascismo

ROMA, 16.

O Grande Conselho Fascista aprovou a constituição dos batalhões em coortes da Milicia, sendo o alistamento de 10 anos.

Em seguida, o mesmo conselho iniciou a discussão sôbre a situação juridica da Milicia Nacional.—(Havas).

O novo vice-rei da India

LONDRES, 16

Segundo a «Star» o sucessor de Irwin para vice-rei da India seria sir Herbert Samwel. — (Havas).

O desarmamento

GENEBRA, 16

A Comissão Preparatoria do Desarmamento reunirá em 6 de novembro. — (Havas).

A HORA DA AVIAÇAO

O Congresso da Segurança no Ar reune em Paris a 10 de dezembro

PARIS — Outubro. — Os entusiastas da aviação francesa festejaram o 40.º aniversario do salto de cinquenta metros, realizado pelo monoplano em forma de morcêgo, denominado «Eolo» e conduzido por Clement Ader em 9 de Outubro de 1890. Os franceses consideram-este, e não os vôos dos irmãos Wright, como o primeiro vôo duma maquina mais pesada que o ar.

Desde 1873 que Ader efectuava experiencias aom maquinas voadêras.

Tinha-se proposto fabricar um passaro artificial empregando penas e télas copiando as linhas dum passaro, em proporção suficiente para que o aparelho assim construido pudesse suportar o peso dum homem.

O seu segundo aparelho foi uma borboléta de metal com dois metros de comprida e de levissimo peso.

Mas esta borboleta não chegou a poder voar. Depois lembrou-se Ader de utilisar uma bicicleta suspensa dum balão e pedalando o aviador até que se iniciasse a elevação.

Em 1880, tinha Ader já reunido uma pequena fortuna com o invento do telefone Bell e do teatrofone, montado em Paris para se poder ouvir as peças teatrais sem sair de casa.

Depois, dedicou-se a coleccionar papagaios, aguias, abutres e morcêgos, para estudar a sua forma de vôo.

Consequencia destes estudos foi a construção dum aeroplano cuja forma era parecido á do morcêgo, com as azas movidas por uma maquina a vapor.

Em Chateau d'Arnainvilliéres, no dia 9 de Outubro de 1890, conseguiu rodar o «Eolo» vinte metros a uma velocidade de 17 metros por segundo, afirmando as testemunhas presenciais que tinham visto a maquina elevar-se durante cinco metros. Com efeito, verificou-se que os vestigios das rodas desapareciam numa extensão de cinco metros.

No dia seguinte repetiu Ader as suas experiencias mas aconteceu ficar destruida a maquina, que se não conseguiu elevar do solo mais duma polegada.

Seis anos depois construiu outro aeroplano que veiu tambem a destruir-se.

Desiludido, rejeitou Ader os oferecimentos quel he fizeram da Russia e da America para a construção doutro aparelho, destruindo o seu laboratorio e oficina, excepto o aparelho morcêgo que ainda se conserva no Museu de Artes e Oficios.

Se Ader não obteve a gloria, mereceu, porém, ser considerado, pelos franceses, o inventor do que havia de ser o actual avião — de ave, passaro — ainda que para os povos menos personalistas seja o Padre Bartolomeu de Gusmão o primeiro que imaginou um aparelho voador e á semelhança duma ave.

* * *

PARIS — Outubro. — Cinco reis, dez presidentes, um principe e um gran-duque resolveram dar o seu patrocinio ao primeiro Congresso Internacional da Segurança no Ar, que se celebrará em Paris no proximo dia 10 de dezembro e seguintes

O rei de Espanha, o rei de Italia e o da Romania, Suecia e Yugo-Slavia, serão os reais patronos, e das republicas os presidentes do Brasil, Colombia, Costa Rica, Dominicana, França, Suiça, Portugal, Tcheco-Slovaquia e Lituania, tendo trinta e duas nações designado delegados. — (United Press).

DR. CHARTERS DE AZEVEDO
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA
Consultas das 16 ás 18.
Rua Ivens, 36, 1.º
Telef. 25434

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Nas colonias francesas

CASA BLANCA 16.

O presidente Doumergue foi acolhido magnificamente, tendo partido para Rabat, onde almoça no palacio da Residencia, devendo assistir esta noite a uma festa magnifica que se realiza em Casbah-Oudayas. —(Havas).

TANANARIVA, 16.

O governador Cayla, presidente das delegações economicas e financeiras, definiu, numa declaração, a politica indigena, mostrando igualmente a boa situação economica de Madagascar.—(Havas).

A Italia e a França

ROMA, 16

O ministerio aprovou a convenção franco-italiana que tem por fim evitar as duplas contribuições. O ministerio aprovou igualmente uma convenção para a execução das portarias em materia civil e comercial. Tambem o mesmo ministerio aprovou a convençção para a retificação da fronteira na linha Cuneo-Vintimille. — (Havas).

A situação na Argentina

BUENOS AIRES, 16.

O Govêrno, depois de tomar conhecimento das reclamações operarias, declarou alargar os direitos de reunião, associação e gréve, sempre que êles sejam exercidos dentro da lei.

Todos os excessos serão severamente punidos.—(Americana).

A crise norte-americana

WASHINGTON, 16

O presidente Hoover teve uma conferencia com o presidente e vice-presidente da Bolsa de Nova York, a respeito da crise. — (Havas).

A politica alemã

BERLIM, 16.

O ministerio Bruning apresenta-se hoje no Reichstag.—(Havas).

SIFILIS
Quer ter a certeza de que não vem a ser SIFILITICO?
USE A TEMPO O
Sanitube

Representantes em Portugal: PEREIRA SOTTO MAYOR & MIRANDA, Lda., R. do Terreiro do Trigo, 76, 1.º — A' venda nas Farmacias

BOLSA DE LISBOA

16 de outubro

CONTADO

VALORES	Fechado	Compra	Venda
P. Int. 6 ½ 0/0 1923 O	923$00	922$50	923$50
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	940$00	940$00	942$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	939$00	938$00	940$00
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	—	980$00	985$00
Banco Com. de Lisboa.	—	509$00	—
Banco Lisboa & Açôres	466$00	465$00	468$00
Banco de Portugal.........	930$00	930$00	—
Banco Port. e Brasileiro	—	—	—
C.ª C. F. de Benguela	1.490$00	1.485$00	1.495$00
C.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.º g.	—	48$50	—
C.ª das Aguas de Lisboa	295$00	290$00	300$00
C.ª Gaz e Electric., cou.	212$00	211$50	212$50
Soc. Industrial Aliança	—	170$00	—
C.ª Portugal e Colonias	104$50	104$00	—
C.ª Nac. de Navegação	265$00	265$00	265$50
C.ª Tabacos de Portug.	385$00	385$00	390$00
C.ª Portug. de Tabacos	261$00	260$50	262$00
The Match Tobacco T S. C.º.........	26$50	25$00	26$00
Tabaqueira..............	—	—	—
C.ª Amboim..............	66$50	66$20	67$00
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	52$00	50$00	52$00
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	—	—
C.ª de Seguros Sagres...	—	—	1.150$00
C.ª de Seguros Mundial	—	—	—
C.ª Ilha do Principe...	—	—	—

CAMBIOS

NOTAS ESTRANGEIRAS

PRAÇA	Compra	Venda
Londres	108$20	108$45
Paris	$87	$87,3
Madrid	2$10	2$14
New-York	22$15	22$25
Zurich	4$31	4$33
Roma	1$16	1$17
Bruxelas	$62	$62,5
Amsterdão	8$95	8$99
Berlim	5$29	5$30
Praga	$65,5	$66,2
Rio de Janeiro	2$00	2$10

MOBILIAS
TODOS podem ter a sua casa lindamente mobilada por pouco DINHEIRO. Venha hoje mesmo aos armazens do proprio fabricante, onde encontrará um sortido colossal de mobiliario, o mais artistico e moderno, em artes decorativas as maiores novidades, mobilias maples, carpetes e tapeçarias A pronto e a prestações.
135 — Rua Conde Redondo — 137

LUIGI
Acaba de regressar de Paris, onde foi adquirir para a sua conhecida e acreditada casa de Cabeleireiro, dois novos sistemas de **Ondulação Permanente** e aparêlhos de secágem de "mise-en-plis„, todos d'uma grande suavidade e muito comodos, por se tornar desnecessario o uso de sácos ou capacêtes.
Luigi agradece a todas as suas clientes a honra d'uma visita ás suas novas instalações.
R. DO CARMO, 90, S|LOJA
Telef. 2 3702

Restaurante Vigia
74 — AVENIDA DA LIBERDADE — 80
HOJE reabre este Restaurante, completamente modificado, com importantes melhoramentos e nova Gerencia.

DANÇAS
Ensinam professor e professora estrangeiros. Danças modernas—Danças classicas.
Lições particulares e em cursos.
Telefone 20525.

SORTES GRANDES?
só a casa COSTA, LDA. as vende
60 - Rua da Prata - 62

Pratas--Joias--Pratas
78— Rua da Palma —78
Lindos moveis com bons faqueiros de prata desde 3.000$00 a 6.500$00 esc.
Aneis com brilhantes e diamantes desde . . . . 180$00
Broches, idem, idem, desde . . . 280$00
Brincos, idem, idem, desde . . . 280$00
Serviços de almoço e tete-a-tetes, prata, de 500$00 a. . . . . 6.000$00
Um brinde «imagem» nas compras de . . . . 100$00
76, Rua da Palma, 78 — Telef. N. 4 804

Quereis dinheiro?
Jogai no
Gama
RUA DO AMPARO, 51, LISBOA — Telefone N. 3020

ODEON HOJE ás 21 horas
Grande e notavel exito da obra prima do cinema mudo
DRAMA NA RUA
Cine-comedia, com numerosas scenas pitorescas
Quem pensa não casa

ULTIMAS NOTICIAS

Agua das nascentes VIDAGO é só a que no rotulo apresenta
O VIDAGO PALACE HOTEL
FIXE BEM O ROTULO
PREMIADA COM GRAND PRIX NA EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

A REVOLUÇÃO NO BRASIL

Os rebeldes brasileiros já começaram a arrear a bandeira nacional nalgumas cidades

RIO DE JANEIRO, 16.—O gabinete do ministro do Interior enviou á imprensa um comunicado dizendo que continua a reinar absoluta calma na capital do País e que na de Minas Gerais se registou a ocupação de Passa Quatro, acrescentando que Soledade, perto do Mar de Espanha, tambem foi tomada pelos fieis.

No sul de Minas, as fôrças legais progridem, realizando os objectivos visados. O Triangulo Mineiro continua isento da actuação revoltosa.

Foi organizada a «Legião do Brasil», sob a direcção do general reformado Ferreira da Cunha, contando já cêrca de mil inscritos de todas as categorias sociais. A situação no Estado do Rio não se alterou, reinando perfeita ordem.

O general Nepomuceno Costa mantem em Santa Catarina todas as suas posições. Na Baía, prossegue, com ardor, sob a direcção do general Santa Cruz, comandante das forças do norte, a organização de numerosos batalhões. A milicia policial daquele Estado já tem o efectivo de 5.000 homens.

No Pará, o coronel Coelho de Sousa, em perfeita harmonia com o governador do Estado, tem levantado varios e aguerridos contingentes voluntarios, para combater os insurrectos.

O submarino «Humaytá» deixou hoje a Guanabara, a fim de percorrer a costa do país, em serviço de patrulhamento. Continua com grande entusiasmo, nesta capital, a formação de batalhões patrioticos para a defesa da ordem legal. O Academico, composto exclusivamente de alunos de escolas superiores, já está definitivamente constituido. Na Escola do Estado Maior do Exercito, onde está aquartelado esse batalhão, fez-se, ontem, a incorporação solene dos elementos que o compõem, num total de 950 rapazes. Comanda essa milicia o coronel Homero Maisonette.

Já se organizou, tambem, a «Legião da Capital da Republica», composta exclusivamente de elementos das classes trabalhistas e que conta já com o efectivo de 8.000 homens, sob o comando do coronel Mario Hermes. Os seus organizadores, Armenio Jouvin e Moreira Machado e os presidentes de todas as associações trabalhistas daqui, filiadas na Congregação Operaria Julio Prestes, foram, ontem, ao Palacio da Guanbara comunicar ao Presidente da Republica, que os recebeu, a constituição definitiva da legião e declarar-lhe que *podia contar* com o operariado da capital da Republica para defesa da ordem e do seu Govêrno.—(Americana).

Organiza-se a defesa

BAIA, 16—Estão-se organizando activamente os batalhões das tropas regulares.—(Havas).

Derrotas dos federais

BUENOS AIRES, 16.—Informam de Porto Alegre que os consules dos Estados Unidos e da Inglaterra publicaram uma declaração dizendo que a revolução brasileira tem um caracter politico não comunista. Informam mais, pela mesma via, que os revolucionarios dizem que as tropas federais de São João del Rey e Minas Gerais capitularam.—(Havas).

NOVA YORK, 16—Informam de Rivera (Uruguay) á Associated Press que o comunicado oficial dos insurrectos informa que a vanguarda do exercito rebelde bateu um milhar de federais, que se encontrava em Itangua.—(Havas).

700 baixas!

BUENOS AIRES, 16.—Noticias da mesma origem informam que no decurso dum recente combate, as forças de São Paulo sofreram 700 baixas, entre mortos e feridos. Os dirigentes do movimento revolucionario, presidentes dos Estados do Rio Grande e Minas Gerais, telegrafaram aos banqueiros de Nova York e Londres declarando que reconhecerão todas as dividas do Govêrno federal.—(Havas).

A armada fiel ao governo

RIO DE JANNEIRO, 16.—Noticias de Minas dizem que as tropas fiels fizeram novos avanços. São igualmente favoraveis ao Govêrno as informações da fronteira . Paulo-Paraná. A esquadra actua em perfeito acôrdo com o comando geral das fôrças federais.—(Americana).

Os batalhões de voluntarios

RIO DE JANEIRO, 16.—São muitos os milhares de voluntarios alistados nas fileiras do exercito para o combate aos revolucionarios. Por outro lado, continua a formação de batalhões de patriotas, os quais são já muito numerosos e de grandes efectivos. Só num, organizado em S. Paulo, pelo dr. Leonel Silvio, de Campos, inscreveram-se 4.000 homens. Em varios pontos de Minas engrossam as colunas de voluntarios, organizadas pela Concentração Conservadora. Os batalhões de partiotas que entraram no Estado de Minas, através do Rio de Janeiro, fizeram novos e consideraveis progressos na região de Santo Antonio de Chiador, Mar de Espanha e Leopoldina.—(Americana).

Os progressos dos federais

RIO DE JANEIRO, 16.—A posse do tunnel de Mantiqueira, consegguida pelos Legalistas, que tiveram de repelir os insurrectos, é considerada de grande importancia politica e estrategica, por se tratar de um importantissimo ponto da linha ferro-viaria Sul Mineira. Naquela zona o dominio pertence inteiramente ás tropas fiels, que prosseguem no seu avanço.—(Americana).

Manifestações em Pernambuco

PERNAMBUCO, 15—A multidão percorreu ontem as ruas da cidade em grande manifestação de jubilo pelo exito da revolução.—(United Press).

Um combate de cinco horas

PORTO ALEGRE, 15—As tropas revolucionarias que entraram no Estado de S. Paulo, sustentaram um combate com as forças federais, entre Carlopolis e Afonso Camargo, perto da fronteira do Paraná. O embate, que durou cinco horas, terminou pela derrota dos federais, tendo os rebeldes feito numerosos prisioneiros.

Este combate foi o mais sangrento de todos os que até agora se travaram entre federais e revoltosos.

As forças governamentais tiveram que bater em retirada, com numerosos mortos e feridos.

Os contrarios tiveram tambem grande numero de baixas.

O govêrno federal aproveita a vantagem de tempo de que dispõe, o que lhe permite reorganizar as suas reservas e equipar importantes contingentes de tropas.

O Governo pede serenidade

RIO DE JANEIRO, 16—O agente do Banco do Brasil, em Pelotas, protestou contra a substituicção da bandeira na agencia a seu cargo. Informam tambem que perduram as restrições sobre a atitude de Borges de Medeiros, que ainda se não manifestou sobre os ultimos acontecimentos.

O Govêrno reitera o conselho á população de não dar credito aos boatos e noticias alarmantes divulgadas pela telegrafia sem fios.—(Americana).

Um grave sintoma

RIO DE JANEIRO, 16—Os passageiros sensatos, que continuam a chegar de Montevideu e procedentes do Rio Grande do Sul, informam que nalgumas cidades, como Rio Grande e Cachoeira, foi arriada a bandeira nacional e substituida pela bandeira do Estado do Rio Grande.—(Americana).

Nova vitoria dos rebeldes

PORTO ALEGRE, 16.—Os rebeldes afirmam ter obtido uma nova vitoria sôbre os federais, aos quais infligiram grande derrota na fronteira de S. Paulo, causando-lhes importantes baixas e tendo aprisionado cinco oficiais e cento e quarenta soldados, apoderando-se de canhões e cartuchos.—(United Press).

Coronel Vieira da Rocha

Num quarto particular do hospital de S. José, onde se encontrava internado, foi, ontem, submetido a uma melindrosa operação o sr. coronel de artelharia Vieira da Rocha, irmão do sr. general Vieira Rocha, que não tem abandonado a cabeceira do enfermo.

O sr. coronel Vieira Rocha, que foi operado pelo distinto cirurgião sr. dr. Armando Luzes, experimentou algumas melhoras.

Dr. Arnaldo de Almeida

Não melhorou hoje, infelizmente, o sr. dr. Arnaldo de Almeida que, como noticiámos, teve um ataque de embolia quando se encontrava na leitaria do Parque, no Estoril.

O estado do enfermo é considerado gravissimo, conservando-se junto dele muitos colegas e amigos.

Conferencia de Balizagem e Farois

Os trabalhos da Conferencia de Balizagem e Iluminação das Costas Maritimas continuaram hoje, na Sala das Comissões do Palacio do Congresso, tendo-se os conferentes ocupado de meteorologia, na sessão da manhã, e de farois na sessão da tarde.

As resoluções tomadas acusam a boa vontade dos delegados dos países interessados no problema e permitem supôr a possibilidade du . acôrdo quasi total.

Vitimas de desastres

Na sala de observações do hospital de S. José deu entrada, em estado grave, Manoel da Cruz, de 39 anos, fundidor, azinhaga da Torrinha, 6, que na residencia deu uma quqeda, ferindo-se na cabeça.

—No hospital de S. José foi socorrido Luis Faustino, de 31 anos, jornaleiro, que nas obras do Parque Eduardo VII foi atingido por uma pedra que lheh esmagou os dedos da mão direita.

—Na sala de observações do mesmo hospital, deu entrada, em estado grave, Antonio da Silva Seromenho, de 38 anos, pedreiro, residente em Portimão, que ali foi vtimia da explosão duma pedreira, ficando muito queimado pelo corpo.

—Na sala de observações do mesmo hospital, deu entrada Herminia de Carvalho, de 27 anos, residente na rua das Beatas, 45, que na residencia foi vitima de asfixia.

Associações de Socorros Mutuos

O sr. ministro das Finanças aprovou os novos estatutos da Federação Nacional das Associações de Socorro Mutuo.

Bolsa de mercadorias

Os srs. ministros das Finanças e do Comercio estão estudando o regulamento das Bolsas de Mercadorias, cujo projecto deve ser submetido a um dos proximos conselhos de ministros.

"KINO"

Esplendido o numero do «Kino», grande semanario português de cinematografia, que hoje foi posto á venda. Dôze paginas, de leitura, desenho, caricaturas, arte e farto noticiario que se lêem com vivo interêsse. «Kino» traz tudo, sabe tudo e vê tudo, agradando e satisfazendo todos os cinefilos, qualquer que seja a sua categoria intelectual.

Não é, pois, de admirar que o seu aparecimento semanal seja aguardado com ansiedade pelos seus numerosos leitores, que são outros tantos admiradores.
roadad

COLEGIO CALIPOLENSE

Reabriu todas as suas aulas: Instrução Primaria, Curso Geral dos Liceus e Curso Comercial.

Continua aberta a matricula para alunos internos e externos.

Tambem se admitem alunas externas para qualquer das classes. Rua Eduardo Coelho, 66, Lisboa. Telefone 2 0673.

TAMARIZ — ESTORIL
Domingo, 19 — ás 16.30 horas
Chá-Dançante e Jogos e corridas
para meninas e rapazes—Distribuição de chocolates «TOBLER» ás crianças—Serviço de Bar e Restaurante—Todos os dias: **Almoços** á carta **e de mesa redonda** ao preço de 25$00—Jantares por encomenda—A's 5.as e DOMINGOS: **Chá-Dançante**

«Será crime?»
E' lêr o novo livro, do Dr. Mario Monteiro, que apareceu agora em todas as livrarias:

COSTA DO SOL
HOJE **Jantar á Americana**
no **Casino Internacional**
MONTE ESTORIL
DISTRIBUICAO DE BRINDES E RECLAMES

Dr. Pereira Guerra
Retomou a clinica
Rua Garrett, 17, 2.º